

Oswaldo Montenegro, Intui

Canta uma cano bonita falando da vida em r maior

Bb F C G

Canta uma cano daquela de filosofia, mundo bem melhor

C E Am Eb

Canta uma cano que agente essa paulada e a gente bate o p no cho

G C G C

Canta uma cano daquela, pula da janela, bate o p no cho

C E Am Eb

Sem o compromisso estreito de falar perfeito, coerente ou no

G C G C

Sem o verso estilizado, o verso emocionado, bate o p no cho

C F G C

Canta o que no silencia, onde principia a intui

Bb F C G

E nasce uma cano rimada da voz arrancada o nosso corao

C E Am Eb

Como sem licena, o sol rompe a barra da noite sem pedir perdo

G C G C

Hoje quem no cantaria, grita a poesia e bate o p no cho

A D A D

Sem o compromisso estreito de falar perfeito, bate o p no cho

Sem o verso estilizado, o verso emocionado, bate o p no cho

E A B E

Canta uma cano bonita falando da vida em r maior

D A E B

Canta uma cano daquela de filosofia, mundo bem melhor

E G# C#m G

Canta uma cano que agente essa paulada e a gente bate o p no cho

B E B A E